**PADRÕES ESPACIAIS DE RIQUEZA DE SERPENTES NO ESTADO DO PARANÁ: IDENTIFICAÇÃO DE HOTSPOTS, COLDSPOTS E FATORES DETERMINANTES**

**Spatial Patterns of Snake Richness in the State of Paraná: Identification of Hotspots, Coldspots, and Determinant Factors**

Guilherme Aparecido Rosa1, Maurício Osvaldo Moura1, Julio Cesar de Moura Leite²

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná.

guilhermerosa@ufpr.br

² Museu de História Natural Capão da Imbuia (Laboratório de Herpetologia)

As serpentes são um grupo de repteis que possuem mais de 4.000 espécies no mundo. No brasil, temos registrados cerca de 435 espécies, sendo 116 delas presentes no estado do paraná. O presente estudo, busca determinar áreas chave de distribuição de serpentes no estado (hotspots e coldspots) e identificar as variáveis ambientais que influenciam a riqueza de espécies, como clima, topografia e fitofisionomia. Para tal trabalho, foram adotadas duas hipóteses: 1) A riqueza de serpentes no estado do Paraná variará de acordo com fatores como altitude, clima, fitofisionomias e níveis de influência humana; 2) A riqueza de serpentes deve estar concentrada nas regiões de floresta ombrófila densa, mesmo corrigindo para o esforço amostral.

A elaboração desse trabalho, envolve a compilação de dados como coleções cientificas, como a coleção herpetológica do Museu de História Natural Capão da Imbuia, além de outras instituições de interesse, como MUZUSP (Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo) e MNRJ (Museu Nacional do Rio de Janeiro). Com isso será gerada uma lista de registros de serpentes no estado do Paraná que passara por uma curadoria rigorosa, buscando padronizar os dados. O estado do Paraná será dividido em quadrículas de 0.25 graus, permitindo a análise espacial da distribuição das espécies a partir dos grids.

As análises para determinar os índices de riqueza serão realizadas por meio da análise Estatística GI, que permitirá identificar hotspots e coldspots, minimizando o viés da aleatoriedade. Em seguida, serão analisadas as variáveis espaciais que explicam a variação da riqueza de serpentes, que serão identificadas por meio da análise SAR (modelo autorregressivo espacial). Com esse projeto, espera-se ter uma visão abrangente da distribuição e dos padrões espaciais de distribuição das serpentes no estado do Paraná, de modo que esses dados possam servir como subsídio para a futuras estratégias de conservação.

**Palavras-chave:** Zoologia; Museu; herpetologia; Conservação; Distribuição.